

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES
 SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero apulso.....	20

A eleição da camara-Os dezoito votos d'hoje marcam o começo da derrocada-A victoria pertence aos vencidos

VENCEU a lista apresentada pelo partido progressista, pela **nunca sonhada** maioria de 19 votos, havendo, para isso, despresado a auctoridade a circular do Ex.^{mo} Ministro do Reino?!

Venceu, é verdade, não sem lançar mão de todas as violencias e todas as ameaças. Mas, vencer em 1904 por 994 votos, em abril do corrente anno por 203 votos e hontem por 19 votos, é ir a caminho do cemiterio, sem as lamentações das carpideiras e, com um prestígio pelintra e miseravel, dormir o somno eterno á sombra dos cyrestes. Quem venceu por dezoito votos, vindo de ha pouco mais de um anno o seu prestigio abalado e o seu poder diminuido, deve reunir herdeiros e fazer testamento, porque o **flnis vita** perto vem. Doar até, a quem melhor comprehenda que os politicos hoje, não são os regulos d'out'ora, mas os homens que sabia e intelligentemente podem semear beneficios, cuidar do povo seu irmão, educando-o para o livrar das garras do servilismo. Quem venceu por dezoito votos, aproveitando o auxilio de despeitados e valendo-se de tudo quanto á sua phantasia de gente perdida podia acudir, **perdeu a eleição da camara.**

Ainda assim, a victoria pertence-nos e motivos de jubilo não podem ter os nossos adversarios pois, vencer á rasão d'uma progressão geometrica decrescente, é perder.

Caminhando assim, dentro

em pouco tempo, o valor do vencimento será negativo e o povo, comprehendendo quão ludibriado tem andado e avaliando o preço porque **estes senhores** vendem ridiculos favores, abandonalos-ha na margem como o animal de Tolentino. Fez-se crer a este bom povo que altissimo favor era guardar cadernetas de reserva, conseguir inventarios a menos de dez reis e, quem sabe se, a entrada no ceu ou o estacionamento no purgatorio. Que importa o vencimento d'uma eleição por dezoito votos? Nem a gloria é tanta que possa encher de orgulho os vencedores, quando os louros da victoria faltam. Mas a loucura levou a **garotada** de Penso a sahir ao caminho, na noite de domingo, uivando como lobos e soltando toda a casta de insultos, no proposito de melindrar amigos nossos. Assim o comprehenderam na pequenez do seu cerebro, tirando a gravata com que nos illudem e despresando os conselhos de seus maiores. Foram longe no insulto snez e indigno, conscios de que alguem os louvaria por ta, como se possa haver louvores para quem o vinho é tudo. O chefe da arruaça, se tal fizesse nas ruas de Lisboa, sentiria no **lombo** o peso das pranchadas porque, sua senhoria, ha de saber como se socega a turba amotinada e malcreada. Antes vender bacalhau. E os educadores da infancia d'aquella freguezia? Doidos d'alegria, disseram insultos tambem. O festival na villa foi algo differente, tendo a chefia o tonsurado de Cubalhão que, durante a noite,

andou doido e desenfreado a estalar bombas ás nossas portas. Se não fosse o bicho da montanha e algumas **damas** apaixonadas que perderam a cabeça, vomitando insultos, o gaudio seria portas a dentro, que mais era para louvar. Não aconteceu assim, por isso nos queixamos de quem escancarou as fauces para vituperios lamentando sómente que as arruaças não tivessem repressão.

Pela maneira como decorreu a eleição nas differentes assembleias, somos informados que todos se houveram dignamente, cumprindo a lei e fazendo que tudo fosse respeitado. Um ou outro mais exaltado e a quem não seria facil socegar o **esturro** foi mais alem, não nos sendo dado por isso accusar os chefes politicos com o que não tem culpa. Contra as manifestações de regosijo, sim, quando vem offender pessoas reconhecidamente boas e educadas, mórmente senhoras muito respeitaveis, como estamos auctorisados a declarar os nomes se os arruaçeiros quizerem. Sômos pela paz e pela ordem, sobretudo por aquillo que em boa linguagem se chama—boa educação.

Curiosos telegrammas—verdadeiro fogo de vistas— foram enviados á imprensa diaria, noticiando a victoria alcançada, mas occultando o numero do vencimento como que confessando vencedores e despeitados quão ridiculo é vencer por **dezoito votos**. Por mais algum tempo e por **dezoito votos** havemos de viver

sob a mesma tutela e vasallos do mesmo senhor, aguentando as vinganças dos que tem zombado de tanta paciencia. Por mais algum tempo o povo de Melgaço viverá manietado e escravidado até ao dia em que partirá, para nunca mais se concertarem, as grades da prisão. Estamos perto. Basta que a vereação ultimamente eleita e composta dos

- Effectivos**
- José de Sá Sotto Maior
 - Padre Francisco José Dias
 - Domingos Ferreira d'Araujo
 - Francisco Pires
 - José Augusto Pires
- Substitutos**
- Antonio Alberto do Outeiro Esteves
 - José Antonio Rodrigues
 - Antonio Carlos Esteves
 - Francisco Caetano de Sousa
 - Victorino Esteves

continue com o mesmo programma da cessante, no mesmo caminho do ultrage á lei e menos respeitadora dos direitos de cada um. Não fazemos apreciações aos novos vereadores. Como cousa nova que é, appetecemos-lhes, para bem de todos, dias de boa gerencia e mais tranquillidade, anteendo, é certo, as mesmas ideias, as mesmas generosidades por serem, na quasi totalidade, as mesmas pessoas. E...

Deus super omnia.

Violencias

Como em outro logar dizemos, a victoria alcançada pelos nossos adversarios politicos nas ultimas eleições camararias, foi de **19 votos**: e para isso fizeram-se sair da cama homens gravemente doentes, como foi Caetano Maria Esteves e outros; aproveitaram-se algumas praças de pret reformadas que, apesar de se acharem illegalmente recenseadas, não deviam votar, por lhes ser isso expressamente prohibido por lei, e, para **armar ao effeito**, até se fez uma queixa para a circumscripção fiscal allegando que o commandante da secção de esta villa prohibira as praças do seu commando e até os reformados de votarem!!! E' extraordinario e não se acredita, mas é verdade!

A's portas das assembleias commetteram as maiores poucas vergonhas, taes como: dirigir chufas e ameaças, surripiar listas, etc., etc., o que é prova evidente da derrocada que os espera e do pouco ou nenhum prestigio que já teem.

Ainda na vespera da eleição, um d'esses maiores adversarios dizia a alguém: **contamos vencer por 200**, a não ser mais, e no dia seguinte, depois de se ter lançado mão de todos os expedientes, de tudo quanto é capaz quem vê submergir-se no abysmo, obteem uma victoria de **19 votos!!!**

Oh! vergonha das vergonhas!

E o descaramento é tanto

maior porque a lista apresentada por esses dementados é, quasi sem tirar nem pôr, a mesma que tão tristemente tem administrado o nosso municipio!

Mas não tem duvida.

Não virá longe o dia de expulsar a ralé que pretende anniquillar-nos, que, não satisfeita em **abiscoitar-se** á nossa custa, pretende continuar a sugar-nos o sangue e, se os deixassemos, assaltar-nos ousada e atrevidamente.

Vivei, vivei mais alguns dias miseraveis, que a sorte que vos espera é bem degradante!

Explicações ao Chico

Quem tivesse ouvido, ao saber-se o resultado das eleições, as manifestações de alegria d'algumas mulheres malcreadas e ordinarias que vegetam, por praga, n'esta desgraçada villa, havia de pensar que a reeleição do **Chico** era a causa primordial e unica, que as arrastou e levou áquella ensurdecadora gritaria, em que os vivos, os insultos e os morros aos adversarios, se atropelavam n'uma avinhada **mélange**, repugnante e impossivel de descrever.

Nós, hoje como sempre, amigos da verdade, vimos explicar ao **Chico** a causa de essa alegria. Se não fosse reeleito, não tinham ellas a certeza, que todas as quartas feiras, tinham seguramente

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE
AS VICTIMAS DO CORAÇÃO

CAPITULO III
UM CASAMENTO DE CONVENIÊNCIA

—M. Paulo Dancourt tinha uma inveja profunda, mortal do seu amigo de infancia.

—Elle!...

—E tanto isto é verdade que falando eu, por acaso, com elle, supplicou-me ameaçando-me que se mataria se eu não renunciasse casar-me com Henrique!

—O que dizes! replicou Courtaud encostando-se

mêsimo no corredor onde tinha começado a conversa!

—Que têm, estando elle fortemente apaixonado por mim, vindo realisar-se o meu casamento que pércia a cabeça e resolve suicidar-se!

—Oh! oh!... Creio bem que te enganas menina! respondeu o pae pondo a mão no puxador da porta. Não nego que lhe inspirasses alguma sympathia (ainda que elle nada me disse a esse respeito) mas que se... não elle não é assim romantico...

—Comtudo, insistiu Helena, vi-o em sonho, desesperado, louco e com uma arma! e horrorisada eu lancei-me a seus pés pedindo-lhe para me não causar um remorso tão causando; o do seu suicidio!...

De repente caiu com um punhal cravado no peito, ficando em pouco tempo banhado em sangue. Oh! é horrivel meu pae! Estou ainda trémula e vim procurar-te para lhe manderes um telegramma dizendo-lhe que se apresente aqui immediatamente, para que eu fique tranquilla e livre d'esta duvida que tanto me impressiona.

—Nada ha mais facil, disse o pae Courtaud abrindo a porta do escriptorio...

Mas recuou instantaneamente dando um grito afflicto...

Nó tapête já ensopado com o sangue da victima, viu elle o corpo de Paulo Dancourt, precisamente como momentos antes a filha

havia descripto! Ia sair e gritava: socorro! acudam! quando Helena o deteve e impôz silencio dizendo com um disfarce só proprio duma habil actriz:

—Oh! cala-te, silencio meu pae! supplico-te! oh! o meu sonho não foi então ficticio!... oh! o pobre rapaz cumprio o juramento!...

E, joelhando-se perto da sua victima, apalpou-lhe as mãos, que tremiam, e dos seus olhos saía uma expressão que demonstrava a sua alegria:

—Está morto!... morto!... oh! meu Deus! meu Deus!...

—Eis aqui um caso que pôde comprometter-nos, murmurou o pae Courtaud, que, sentado numa cadeira,

olhava triste e inconsolavel para o cadáver!

—Oh! não, não... é preciso que isto não se saiba, continuou Helena. Oh! meu Deus... é um escandalo uma vergonha para mim!...

—Eis aqui uma intriga! disse ainda Courtaud com voz triste...

—Comprehendes meu pae. E' preciso que todos ignorem isto. Mas que fazer?

—Sim, sim, eis uma historia bem complicada.

—Ah! Mauricio!... Mauricio pôde salvar-nos! vou já prevenil-o!

—Sim, sim!

Alguns minutos depois veiu Helena acompanhada pelo official, que ensinado e subjugado pela sua prima declarou logo:

—Muita prudencia meu tio, e tu Helena não te inquietes!... socêga! fico responsavel por tudo. Vou chamar um medico que guardará o maximo segredo porque é grande a amizade que me dedica. Durante a vossa ausencia e enquanto o palacete está deserto, transportamos este pobre homem para o seu domicilio. Helena leva teu pae. Coragem meu tio... lembre-se que da sua prudencia depende o futuro da sua filha!

—Sim, sim! balbuciou o pae Courtaud encostando-se trémulo ao braço da filha. Que ideia!... suicidar-se aqui... no dia de nupcias!...

De Annunzio publico em "Jornal de Melgaço" em 1908
 numero 158 de 1908
 O Director de Melgaço
 O Editor de Melgaço
 O Proprietario de Melgaço
 O Administrador de Melgaço

uma hora para os assaltos á celebre *gavêta*, ao assucar, ao café, ao arroz, ao petroleo, etc., etc., etc.!!! Essas alegrias, essas provocações, essas promessas tinham só em vista, a garantia do afastamento do *Chico* uma hora todas as semanas e em dia certo, para que as abadas transitem livremente e vão tornar menos frugal, a mangedoura d'essas... muito amigas e para que a *gavêta* se não desabite das *sangrias* que, com resignação, vai soffrendo e supportando, enquanto que o *Chico* administra, com consciencia igual e com enorme sacrificio seu, as coisas dos outros, não pelo interesse que isso lhe dá, mas simplesmente para attendêr aos pedidos e imposições do partido em que milita.

Já o diabo quando andou n'este mundo, se viu parvo com as comadres!

Aposentação

Até que enfim, confirmouse a violencia commettida para com o nosso amigo, sr. Antonio Manoel Lopes, muito digno escrivão de fazenda do concelho de Monsão, sendo-lhe concedida aposentação extraordinaria, proposta pela Direcção Geral das Contribuições Directas, com a pensão annual de 365\$777, que lhe será paga nos termos do decreto de 26 de julho de 1886 e do § 6.º do artigo 13 da Carta de lei de 9 de setembro de 1908.

Vinganças e ameaças

A ultima eleição camararia causou no espirito dos nossos adversarios politicos tanto horror e tanto odio que, agora, só premeditam e põem em pratica mesquinhas vinganças.

O sr. Luiz da Silva, d'esta villa, pretendendo fazer um acrescimo á sua casa de morada, junto da feira do gado, contractou com o mestre d'obras, sr. Luiz Antonio Rodrigues, de Paderne, a sua construcção, ficando por conta d'este o corte e conducção da pedra necessaria, bem como a sua arrumação, o que elle fez n'um pequeno espaço da referida feira do gado.

O sr. Luiz da Silva votou pela nossa lista e, por isso, na passada quarta feira, logo de manhã mandou a camara multal-o por ter collocado n'aquelle local a pedra em questão sem ter sollicitado a competente licença.

A camara não conseguiu, porem, os seus fins, porque o sr. Luiz da Silva declarou que nada tinha com a arrumação da pedra, em vista do contracto que tinha feito com Luiz Antonio Rodrigues, e por isso, a applicação da multa, quando houvesse motivo para ella, tinha de ser paga por aquelle Rodrigues.

Esta declaração mais fez exaltar o animo do mandão, mas como o Rodrigues commungou do seu credo politico, o remedio foi metter a viola no sacco e ficar com cara de... vendeiro!

Consta-nos tambem que a camara, para se vingar do sr. Luiz da Silva, logo que

seja occasião de pôr em praça a arrematação das carnes, adjudicará esta ao actual fornecedor, apesar d'este não cumprir o contracto a que se obrigou, por la gracia de Diós e de D. Sandim.

Tambem se diz que a camara vai prohibir um sobrinho do sr. Luiz da Silva, de andar a guiar um carro, por não se achar devidamente habilitado para isso. Inveja dos burros andarem mais bem guiados!

Que lhes parece d'isto? E só venceram por 19 votos; se tivessem perdido, era caso para os algemar, porque decerto seriam mais perigosos. Pediam em altos berros para e quartal!

Contentem-se, senhores, e engordem mais um pouco que a matança está á porta.

Moedas de 200 reis

Brevemente deve ser publicado o decreto mandando retirar da circulação as moedas de prata de 200 reis; prevenimos por isso todas as pessoas de que as poderão trocar, desde já, na recebedoria d'este concelho por outro dinheiro corrente.

Cobertos de vergonha

Os nossos adversarios politicos, apesar da grande victoria alcançada nas ultimas eleições camararias, andam enfiados e cobertos de vergonha, a ponto de não terem coragem de noticiar o numero de votos porque venceram!

Consta-nos que, por este facto, se tem dado entre elles graves desintelligencias e até *affastamentos* para nunca mais!

Um livro util distribuido de graça

Os Armazens Grandella acabam de publicar o novo catalogo das novidades para a estação de inverno que é um interessante album de 116 paginas illustrado com cerca de 1:200 gravuras, predominando os figurinos de vestidos, casacos, capas e chapéos tanto para senhoras e chapeos tanto para meninos. E' um livro que todos devem possuir porque não só ali encontram os preços mais baratos de tudo o que é necessario á existencia, como tambem os magnificos figurinos que insere, podem servir de modelo para as suas toilettes que tenham a mandar confeccionar.

Os Armazens Grandella enviam, inteiramente de graça a quem o pedir, o interessante album de modas e dão-o a todas as pessoas que o reclamarem nas caixas.

Tambem agradecem quaisquer nomes e moradas de senhoras a quem enviarão sem despesa alguma este livro por tantas formas util e indispensavel n'uma casa.

GAZETILHA

D.ª Política—Ai, Jesus que consolinho eu sinto no coração

Vice-presl.—Comadre, dê-me mais vinho que ganhamos a eleição.

D.ª Política—Viva eu e mais você e viva el cura tamen...

El cura—En nome de Diós, Amen krialeson, kristaleson...

Julio—Eu fui p'ro olho da rua.

Fellz—Tamen eu lá fui parar;

Canhota—E eu cá descí á comua por já não haver logar.

Adegas—Intão eu qu'heide dizer...

El cura—Caramba, com tanto choro e jo que gasté el oro no mi importé de entrar!

Xavier—Eu inda estou espantado como a Fiães pôde chegar o bom do nosso morgado.

D.ª Política—Bem o podiam matar!

Fellz—Que grande admiración atado n'um burro pôde mettido d'entro d'um ôdre, sempre havia d'ir lá dar.

Amo—Prometti canos e pontes fatos novos e mesadas caminhos, caçadas, fontes prêzas, regos e estradas, para vencer por tão pouco...

Xavier—E as infamias que inventei e as mentiras que forjei p'ra só ter listas compradas...

D.ª Política—Mas este dobre a finados tão triste tão compungido, que nos faz ficar calados, é a morte do partido que nunca mais piará.

Severino—E' o dobrar funebre e triste dobre a que não resiste quem tão fraco agora está.

Vice-presl.—Já não se intruja ninguem

Julio—R. I. P.. Amen!

Fóra ca villa, 3 de novembro de 1908.

Um gigante aragonez

Em Saragoça encontra-se presentemente um individuo nascido no Alto Aragão e de nome Fermín Arrondi, que tem de estatura dois metros e 30 centímetros. Cada pé mede 39 centímetros de comprido e as mãos são na mesma proporção, como proporcionadas em geral são todas as partes do seu imponente corpo. Tem extraordinaria força e um dia carregou sobre os hombros, como a coisa mais natural do mundo, com a bagatella de 400 kilos.

Ha dias foi aos touros e occupou um assento. Os que chegaram depois de se acomodaram atraz d'elle, ficavam sem ver nada.

—Sente-se! sente-se! — gritavam os espectadores eclipsados.

—Estou sentado—respon- dia o gigante.

—Sente-se! Fóra!

Então Fermín Arrondi pôz-se de pé e olhou os que protestavam, de sobrececho carregado.

Tudo emmudeceu e não se ouviu nem mais um grito. Só o olhar-lhe para os pés era de tremer.

O famoso gigante conta 36 annos, é rico, tem um caracter bondosissimo e é muito alegre. Toca varios instrumentos entre elles ca- vaquinho que é mais pequeno do que a sua mão, porque o cobre inteiramente com ella.

Força militar

Para manter a ordem durante o acto eleitoral de domingo, esteve n'esta villa uma força militar de 30 praças de caçadores 3, sob o commando do digno alferes sr. Henrique de Miranda.

Arcebispo de Portalegre

No paço episcopal de Portalegre, falleceu, no dia 2 do corrente, o arcebispo d'aquella diocese, sr. D. Gaudencio José Pereira.

Contava 78 annos d'idade.

Páz á sua alma.

A nova vereação

Não foram capazes de organizar uma lista camararia, sem mostrarem a sua perversidade e o seu mal querer para aquelles que se não prestam a todas as baixezas, que a mentalidade doentia d'algum lhes suggere e lhes ordena.

Um dos actuaes vereadores, que mais escrupulo tem mostrado, e que tem evitado, tanto quanto possível, ligar o seu nome a certas *porcarias*, é o nosso amigo e honrado lavrador Julio José Alves, da freguezia de Chaviães, que foi riscado da futura lista camararia, sem

uma satisfação, sem uma desculpa, sem ser ouvido ou consultado. O partido progressista continua e continuará no seu lema, de desconsiderar todos aquelles que, dignos e de sentimentos levantados, não rastejam em volta do *senhor*, á espera da primeira ordem indigna em que servilmente lhes possam ser agradaveis e portanto o nosso amigo só tem a honrar-se com esta desconsideração, e exclusão que simplesmente o ennobrece. Sempre os mesmos!

Aos colleccionadores de bilhetes postaes illustrados

Deliberei abrir no meu armazem uma secção de vendas, especialmente para colleccionadores, a quem forneço bilhetes postaes illustrados, pelos mesmos preços que aos commerciantes, poupando assim muitissimo aquelles que se me dirigem.

Bilhetes postaes illustrados desde 5 a 400 reis. Alguns para os mesmos desde 300 reis.

Sellos colonias e estrangeiros em folhas á escolha.

Em virtude das grandes compras que faço no estrangeiro, sou o commerciante que mais barato posso fornecer em Portugal.

Contra a remessa de 1\$250 reis enviarei um sortido completo de 50 postaes diferentes, de entre os quaes 10 postaes de grande luxo, e 50 envelopes proprios para os postaes.

Contra 4\$900 reis enviarei um sortido de 200 postaes diferentes, entre os quaes 20 de grande luxo, e 200 envelopes proprios para postaes.

Possuo uma revista *Le Reclame Universel* que é indispensavel a todos os colleccionadores, e de que será enviado um numero gratis a quem o requisitar.

Pedir tabellas e condições de venda a

F. Cortez Pinto

Séde—10 a 18—R. S. João

—Coimbra.

Succursal—R. D. Dintz—

Leiria.

Um susto que pôde ser um facto

Alguem garantiu ao *chico* que não pôde continuar a exercer o cargo de vereador. Facto este que o fez vacillar, tremer, não córar, porque não tem vergonha, mas perguntar:

—Porque? Acaso não sou eu competente para isso?

Não tenho dado provas da minha *dedicação* pelos interesses do municipio?

—Não é por isso.

—Ah, já sei! E' porque não pago imposto?

—Não; é porque você não sabe ler.

—O *chico* resmungou, torceu o focinho e disse: mas ainda estou em tempo de fazer exame d'instrução primaria, não acha?

—Só se fôr em Villadraque!

Proclissão

E' no proximo domingo, 8, e não hoje, como noticiamos, que terá logar a proclissão ao cemiterio publico d'esta villa.

Previsão do tempo

Primeira quinzena de novembro

Segundo diz Sfeijoon, o tempo na quinzena que começa será como segue:

Terça feira, 3, será de transição, pois ir-se-ha afastando o minimo da Argelia, que produziu as chuvas nos ultimos dias, e cuja influencia mal se sentirá nas nossas regiões, a não ser nas proximas do Mediterraneo, e uma nova depressão do Atlantico começará a manifestar-se em Portugal e na Galliza:

Na quarta feira, 4, aproximam-se-hão do sudoeste e noroeste da Peninsula nucleos de forças perturbadoras que causarão chuvas principalmente desde Portugal e Galliza até ás regiões centreas com ventos variados.

A depressão do noroeste da Peninsula encontrar-se-ha, na quinta feira, 5, na Irlanda, e a do sudoeste terá passado ás paragens da Argelia. Produzir-se-hão algumas chuvas nas nossas regiões, especialmente no noroeste e regiões proximas do Mediterraneo, com ventos de direcção variavel.

De 6 para 7 será mais tranquilla a situação atmospherica geral da Peninsula pois apenas exercerão influencia no noroeste e sudoeste d'ella os minimos barometricos, que, no sabbado, 7, estarão no Atlantico proximo das costas de Portugal e da Galliza.

De 8 para 9 evolucionarão pelo sudoeste da Peninsula e pela Africa septentrional minimos barometricos que ocasionarão tempo nebuloso e algumas chuvas na metade meridional, com ventos va-

rios.

Na terça, 10, continuará actuando no Mediterraneo um centro de perturbação aerea, e apresentar-se-ha outro na bahia de Cadiz. Tempo incerto, especialmente na metade meridional, e algumas chuvas no sul de Portugal e Andaluzia.

Na quarta, 11, encontrar-se-ha na Argelia o centro de perturbação atmospherica da bahia de Cadiz, e produzirá algumas chuvas e tempestades, desde o sul e sudoeste até á região central.

A depressão da Argelia tornará a subir para as paragens das Baleares e o golpho de Leão, na quinta, 12, influindo na metade oriental da Peninsula, onde cahirão algumas chuvas, particularmente no noroeste, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Na sexta, 13, afastar-se-ha de nós a depressão do Mediterraneo e chegará ao sudoeste da Irlanda um centro de baixas pressões que ocasionará algumas chuvas no noroeste da Peninsula.

De 14 para 15 será bastante tranquilla a situação atmospherica geral, exercendo apenas alguma influencia no oeste e no Mediterraneo alguns outros centros perturbadores.

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO
 DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senho- ras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades em- pre- gados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CEN- TRAL o largo credito de que goza e os nu- merosos freguezes que todos os dias a procu- ram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior so- lidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de poma- das allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fal- lecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos ty- pographicos, como jornaes, livros, cartazes, pro- grammas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de paro- chia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
 FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
 O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os syste- mas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente gan- tidado e perfeito, recommenda-se pela sua simp- lidade, segurança e economia.
 Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
 Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
 Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 9.^o—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 10.^o—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.^o—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.^o—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.^o—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Mel- gacense».
- 14.^o—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.^o—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.^o—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.^o—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.^o—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.^o—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.^o—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.^o—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.^o—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.

COLCHOARIA
 DE
Joaquim Peixoto Alves
 COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindri- cas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e sumaua.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO
 OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO
 —DE—
PONTE & MAIA
 PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81
 —MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado en- contra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senho- ra (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, re- lógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ou- ro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.
 Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem pri- meiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu- la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.
 Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, let- tras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notape l arit ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal
 Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 36 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Guadino Campos rua de D. Pedro, 116, 2.^o e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 pa- ginás cada, a 2 columnas, 4.^o grande e inserindo, péc menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, let- tras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo
60 réis 60